

CONFEF marca presença no Conselho Nacional do Esporte

A PRIMEIRA REUNIÃO DO CNE, APÓS RECRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DO ESPORTE, INCLUIU REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL, DO GOVERNO, DE ENTIDADES ESPORTIVAS E TODO O COLETIVO DO ESPORTE BRASILEIRO



Com a recriação do Ministério do Esporte, o Conselho Nacional do Esporte retornou a sua casa de origem. A primeira reunião do grupo, após reinstalação da pasta, ocorreu em maio, e contou com a presença de representantes de todo o país. O CONFEF, que possui cadeira cativa no Conselho, foi representado pelo presidente da entidade. Em sua fala, o Prof. Claudio Boschi falou sobre o esporte enquanto promotor de saúde e do papel do Profissional de Educação Física neste contexto.

“É com muita alegria e satisfação que reabrimos os trabalhos do Conselho Nacional de Esporte, com o ministério reaberto. Estamos aqui para aprofundar cada vez mais as discussões que permeiam o esporte brasileiro, seja escolar, prática desportiva, atletas. Estamos aqui para que, junto ao nosso Sistema Nacional do Esporte e do plano anual, possamos capilarizar as políticas públicas que sairão daqui para a ponta, para estados e municípios”, disse a ministra Ana Moser [CREF 021815-P/SP], ao abrir a reunião.

A ministra citou o programa “Esporte para a vida”, que é uma das ações a serem desenvolvidas dentro da Rede Nacional de Desenvolvimento do Esporte para compor o Plano Plurianual 2014-2017. O plano ou PPA é um documento, previsto na Constituição, elaborado de quatro em quatro

anos, que define metas, diretrizes e programas do governo para o período. Neste ano, foi criada a plataforma Brasil Participativo, aberta para a população, instituições, associações cidadãos e cidadãos comuns, que podem enviar propostas e sugestões para decidir os rumos e as prioridades do esporte no Brasil pelos próximos quatro anos.

“A nossa meta é promover o acesso da população ao esporte e à atividade física ao longo da vida, por meio do Sistema Nacional de Esporte, em espaços apropriados e acessíveis, que contemplem as dimensões de lazer, educacional, amadora e de alto desempenho, garantindo diversidade, inclusão social e qualidade de vida, em consonância com os valores do esporte”, enfatizou a ministra.

Discussões em torno da Lei Geral do Esporte, combate ao racismo e a promoção de esportes indígenas, entre outros temas, também fizeram parte das discussões do conselho.

Além da reunião com os membros efetivos do CNE, foi realizada uma reunião aberta e ampliada, que incluiu representantes da sociedade civil, do governo, de entidades esportivas e todo o coletivo do esporte brasileiro. Durante sua participação na mesa, o Prof. Tharcísio Anchieta, membro da diretoria do CONFEF, defendeu a democratização do esporte e ressaltou a intervenção do Profissional de Educação Física no desenvolvimento social do país.

“Quando a gente tem um Ministério do Esporte, a gente tem um Governo dizendo para todo o mundo que o esporte é prioridade enquanto política pública para o país”

“É uma satisfação enorme falar, refletir e discutir o esporte, com vários atores que tratam dessa nossa grande área. Essa área que é, ao nosso entender, a maior manifestação sociocultural da humanidade. Eu falo em nome do CONFEF, que é muito mais que um órgão de fiscalização profissional, mas uma entidade que defende o esporte e que, acima de tudo, defende a sociedade. Por isso, entendemos que o esporte, assim como é a linha desse governo, precisa ser para todos”, indicou Tharcísio, que ainda falou sobre a diversidade do país e citou seu estado de origem, o Amazonas, como exemplo. “Nós temos necessidades e características diferenciadas. Por isso, é fundamental que a gente tenha uma gestão do esporte olhando para as necessidades e características diferenciadas de cada região”.

Os mais de 650 mil profissionais registrados foram destacados no discurso. “Os profissionais de Educação Física estudam e se preparam para atender a sociedade, sem se desvincular de questões axiológicas, vinculados a valores. Para fazer com que o esporte seja, realmente, transversal. Para que o esporte trate de questões que impactem a vida das pessoas”, indicou.

Tharcísio Anchieta também ressaltou a importância do restabelecimento da pasta. “Quando a gente tem um Ministério do Esporte, a gente tem um Governo dizendo para todo o mundo que o esporte é prioridade enquanto política pública para o país”, celebrou.

Com informações Assessoria de Comunicação Social – MESP